

FACULDADE DE CERES
CURSO DE FARMÁCIA

RANIGLEIS PEREIRA ANDRADE
KELLEN MAYARA PEREIRA

ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA AO PACIENTE IDOSO

CERES-GO
2012

RANIGLEIS PEREIRA ANDRADE
KELLEN MAYARA PEREIRA

ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA AO PACIENTE IDOSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Farmácia da Faculdade de Ceres, como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.
Orientador: Prof. Esp. Luciano Ribeiro Silva.

FICHA CATALOGRÁFICA

Pereira, Kellen Mayara

Atenção farmacêutica voltada ao paciente idoso. / Kellen Mayara Pereira; Ranigleis Pereira Andrade. - Ceres – GO: Faculdade de Ceres - FACER, Ceres, GO, 2013.

26 fls.

Orientador: Luciano Ribeiro Silva. (Especialista)
TCC (Graduação) – Curso de Farmácia da Faculdade de Ceres - FACER.

Bibliografia

1. Idosos. 2. Atenção farmacêutica. 3. Medicamentos. I. Andrade, Ranigleis Pereira. II. Faculdade de Ceres - FACER. III. Título.

CDU616-053.9:615

Elaborada pela Biblioteconomista Célia Romano do Amaral Mariano – CRB1/1528

RANIGLEIS PEREIRA ANDRADE
KELLEN MAYARA PEREIRA

ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA AO PACIENTE IDOSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Farmácia da Faculdade de Ceres,
como exigência parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Farmácia.
Orientador: Prof. Esp. Luciano Ribeiro Silva.

Aprovada em Ceres em _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Profº. Esp. Luciano Ribeiro Silva

Esp. Citologia Clínica

Esp. Saúde Coletiva / Vigilância Sanitária – Medicamentos

Profº. M^e Menandes A. Souza Neto

Mestre em Biologia Celular e Molecular

Profº. Esp. Guilherme Petito

Especialista em Docência Universitária

Dedicamos este trabalho a nossa família pela fé e confiança demonstrada.

Aos meus amigos pelo apoio incondicional.

Aos professores pelo simples fato de estarem dispostos a ensinar.

Ao orientador pela paciência demonstrada no decorrer do trabalho.

Enfim, a todos que de alguma forma tornaram este caminho mais fácil de ser percorrido.

AGRADECIMENTOS

Ranigleis Pereira Andrade:

- Primeiramente a Deus, pela saúde, fé, e perseverança que tem me dado para subir mais este degrau da minha vida.
- A meus pais, a quem honro pelo esforço, amor, incentivo por nunca me deixar desistir.

Kellen Mayara Pereira:

- Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade de realizar este trabalho, pela fé, saúde.
- Aos meus pais, pela compreensão, força, amor, carinho, que me dedicaram sempre.

As Acadêmicas:

- A todos os professores e professoras que muito contribuíram para a nossa formação, dos quais temos boas lembranças.
- Aos mestres e colegas, agradecemos o incentivo, parceria, dedicação e entusiasmo, pelas palavras amigas nas horas difíceis, pelo auxílio nos trabalhos e dificuldades e principalmente por estarem comigo nesta caminhada tornando-a mais fácil e agradável.
- Ao nosso orientador por estar disposto a ajudar sempre.

Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo,
qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.

Chico Xavier

RESUMO

O modelo de prática profissional entendida por atenção Farmacêutica, proposta pelo Consenso Brasileiro, surgiu com a finalidade de garantir ao paciente uma farmacoterapia racional, segura e com custo acessível, orientando o paciente através de ações educacionais, aconselhamento e principalmente, disponibilizando informações referentes ao uso do medicamento, como: formas de ingerir ou aplicar, interações com outros medicamentos que possam estar sendo utilizados pelo paciente e os horários corretos. Este estudo é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Para a realização da pesquisa fez-se a revisão de literatura. Após a coleta dos dados pelo site www.scielo.com.br, fez-se uma triagem sobre os textos e publicações. Este trabalho visa ressaltar a importância da atenção farmacêutica ao idoso. Como tem visto no Brasil, a população da terceira idade aumenta com o decorrer do tempo, conseqüentemente a patologia aumentará, e consumirá maior quantidade de medicamento. Desta forma, o idoso terá dificuldade de administrar maior número de comprimidos, portanto o uso incorreto acometido por idosos é um problema que preocupa a Unidade de Atenção Básica de Saúde da Família onde são distribuídos esses medicamentos. A atenção farmacêutica visa elaborar o significado da doença e da cura, evidenciar a dignidade da pessoa humana e fornecer assistência em relação à terapia. O conceito de atenção farmacêutica também inclui comprometimento emocional pelo bem-estar dos pacientes que precisam e merece atenção, interesse e confiança por parte do farmacêutico. A partir desse estudo podemos observar o uso inadequado de medicamentos no Brasil, por idosos mediante a alta quantidade de medicamento administrado, que equivale a aproximadamente cinco comprimidos por dia. A partir desse estudo podemos observar que atenção farmacêutica ao idoso é muito importante, pois ajuda a diminuir os efeitos adversos, e até mesmo evitar a morte provocada por intoxicação devido ao uso incorreto. Diante disso, a atuação do farmacêutico tem influência positiva durante o tratamento, pois ao auxiliar o idoso a consumir os medicamentos de forma correta, diminuirá os erros proporcionando o uso racional de medicamentos (URN).

Palavras- chave: Idoso, atenção farmacêutica, interações medicamentosas.

ABSTRACT

The model of professional practice understood by attention Pharmaceuticals, proposed by the Brazilian Consensus emerged with the purpose of ensuring the patient a rational pharmacotherapy, safe and affordable, guiding the patient through educational, counseling and especially by providing information regarding the use of medicine, such as ways to ingest or apply, interactions with other drugs that may be being used by the patient and the correct times. This study is characterized as a literature with a qualitative approach. For the research became a literature review. After collecting the data by www.scielo.com.br site, became a screening of the texts and publications. This paper aims to highlight the importance of pharmaceutical care to the elderly. As is seen in Brazil, the elderly population increases with time, thus the increase pathology, and consume greater amounts of medicament. Thus, the elderly have difficulty managing more pills, so the elderly affected by misuse is a problem that worries Unit of Primary Care Family Health where these drugs are distributed. Pharmaceutical care aims to elaborate the meaning of illness and healing, highlighting the dignity of the human person and provide assistance in relation to therapy. The concept of pharmaceutical care also includes emotional commitment for the welfare of patients that need and deserve attention, interest and confidence on the part of the pharmacist. From this study we can observe the misuse of drugs in Brazil, for the elderly through the high amount of drug administered, which is approximately five tablets per day. From this study we can see that pharmaceutical care for the elderly is very important because it helps to decrease the adverse effects and even prevent death due to poisoning caused by misuse. Therefore, the role of the pharmacist has a positive influence during treatment, because by helping the elderly to consume the drugs correctly, decrease errors regarding the administration of medications.

Keywords: elderly, pharmaceutical care, drug interactions.

SUMÁRIO

Introdução

1	REVISÃO DA LITERATURA.....	10
2	OBJETIVOS	14
2.1	Objetivo geral	14
2.2	Objetivos específicos	14
3	METODOLOGIA.....	15

Capítulo 2

	Artigo Científico	16
	RESUMO.....	17
	INTRODUÇÃO	18
	METODOLOGIA	20
	RESULTADO E DISCUSSÃO	21
	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS.....	23
4	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

Capítulo 1

Introdução

1 REVISÃO DA LITERATURA

O padrão de atuação profissional entendida como atenção Farmacêutica foi sugerida pelo Consenso Brasileiro para garantir ao cliente uma farmacoterapia segura, racional e com custo acessível, fornecendo orientações por meio de ações educacionais, aconselhamento e principalmente, disponibilizando informações relativas à administração do medicamento, como, por exemplo, formas de ingerir e aplicar, interações com outros medicamentos que possam estar sendo administrados pelo paciente e os horários corretos. O farmacêutico é responsável pelas necessidades do paciente quanto aos seus medicamentos buscando a efetividade e a segurança (OLIVEIRA et al, 2005).

A assistência farmacêutica é uma prática em conjunto entre médico, farmacêutico, enfermeiro e paciente. Além disso, o farmacêutico pode influenciar direta ou indiretamente na escolha, bem como no uso das terapias com medicamentos (FOPPA et al, 2008).

Nas últimas quatro décadas houve uma tendência de que prática farmacêutica se movesse do seu foco original da dispensa de medicamento para um foco mais inclusivo no cuidado do paciente (MORRONE; DE CARLI, 2008). Hepler e Strand (1990) publicaram um artigo que descreveu um conceito que ampliou a base da profissão farmacêutica: a atenção farmacêutica visa melhorias no tratamento farmacológico, com o objetivo de cada vez mais garantir qualidade de vida do paciente.

Os idosos com o tempo apresentaram maior número de patologias, conseqüentemente, consumiram mais medicamento em comparação aos outros grupos etários (BISSON, 2007).

A atenção farmacêutica visa elaborar o significado da doença e da cura, evidenciar a dignidade da pessoa humana e fornecer assistência em relação à terapia. A definição de atenção farmacêutica também inclui comprometimento emocional pelo bem-estar dos pacientes que precisam e merece a atenção, interesse e confiança por parte do farmacêutico (MORRONE; DE CARLI, 2008).

O acompanhamento ao cliente permite que o farmacêutico execute um trabalho que o beneficiará. O profissional farmacêutico de hoje está percebendo a importância de não apenas dispensar o medicamento, mas também de interagir com

o cliente, relacionando e classificando os problemas relatados pelo mesmo e colaborando para uma melhora terapêutica (ROMANO-LIERBER et al, 2002).

A falta de atendimento ambulatoriais e/ou domiciliares adequadas faz, muitas vezes, com que o atendimento primário seja realizado em estágio avançado no hospital, elevando os custos e reduzindo a probabilidade de um prognóstico favorável (CARBONI; REPPETTO, 2007).

Em decorrência do crescimento da população idosa, o consumo de medicamentos aumentou devido à elevada prevalência de doenças crônicas associadas ao envelhecimento. O idoso apresenta maior risco de alterações psicológicas e funcionais, ficando no limite entre o estado normal e o patológico. Esse processo é definido como envelhecimento, que consiste na impossibilidade crescente de adaptação às condições variáveis do ambiente (ROMANO-LIERBER et al, 2002).

A prescrição medicamentosa está relacionada às mudanças estruturais e funcionais do organismo com o envelhecimento, podendo afetar a farmacocinética e a farmacodinâmica de vários medicamentos. Desse modo, a prescrição incorreta aos idosos eleva a possibilidade de reações adversas aos medicamentos (ROMANO-LIERBER et al, 2002).

Há vários fatores que contribuem para a falta de adesão ao tratamento medicamentoso pelo paciente idoso, bem como o tratamento inadequado. Inclui-se entre outros fatores, a falta de acompanhamento, ausência de orientações escritas, esquecimento das orientações orais, resultando na administração de dosagens sub-terapêuticas, interações medicamentosas e efeitos adversos (ROMANO-LIERBER et al, 2002; PERETTA; CICCIA, 2000).

As alterações ocasionadas pelo envelhecimento são responsáveis pelo acometimento do paciente idoso por um grande número de patologias. Desse modo os medicamentos consumidos por pacientes idosos, aumentam a possibilidade de erros de administração e ocorrência de interações entre os medicamentos. O tratamento deve iniciar-se com diagnóstico adequado e prescrição racional. Diagnósticos inadequados provocam a administração de medicamentos incorretos e os diagnósticos corretos geralmente resultam na administração de medicamentos associados (NOVAES, 2007).

O número médio de medicamentos administrados por pacientes idosos varia entre dois e cinco e apresenta tendência crescente ao serem considerados os

medicamentos de automedicação. Em um estudo composto por 149 idosos que apresentavam faixa etária igual ou superior a 60 anos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos do Distrito Federal verificou-se que o número médio de medicamentos consumidos por idoso foi semelhante para homens e mulheres correspondendo, respectivamente, a 4,7 e 4,4, (DANILOW et al, 2007; BUENO et al, 2009).

A poli-farmácia de múltiplos medicamentos permite verificar a interação medicamentosa, qualidade da prescrição e da assistência médica. A administração de múltiplos medicamentos não significa necessariamente, prescrição inapropriada (ALVES;ALVES;PARTATA, 2010).

Os efeitos adversos oriundos da prescrição e do uso inadequado de medicamentos aumentam os casos de internações hospitalares e o custo dos serviços de saúde. Dessa forma, a assistência farmacêutica, integrada à equipe multiprofissional, é fundamental nos cuidados domiciliares e hospitalares ao paciente idoso (DANIELLI, 2012).

Alguns costumes entre a população idosa alteram a eficácia do tratamento farmacológico, como armazenamento dos medicamentos em locais inapropriados (com incidência de calor, umidade e luz) e a ausência do hábito de verificar o prazo de validade dos fármacos. Além disso, outros hábitos frequentemente acometidos pelos idosos que afetam o tratamento são o costume de fracionar o comprimido e armazenar a outra parte para ingerir posteriormente, armazenar os comprimidos fora dos blisters ou da embalagem original e o mais comum, a automedicação (HUF; LOPES; ROZENFELD, 2000; TEIXEIRA, 1999).

O uso de medicamentos indicados por terceiros, sem orientação médica, é cada vez mais comum entre a população. Além disso, o uso de medicamentos por influência da mídia em meios de comunicação, sobretudo a televisão e a internet, são fatores que estimulam a prática da automedicação. Estudos demonstram que a atuação do profissional farmacêutico através de serviços educativos e orientações promovem a saúde do paciente, podendo ser estendido ao paciente, ao cuidador, a família, ao médico e a outros profissionais de saúde diretamente envolvidos com o cuidado ao paciente (LOPES, 2001).

A atenção farmacêutica ao idoso pode ser desenvolvida em drogarias, hospitais, farmácias ambulatoriais, e na Unidade de Atenção Básica de Saúde de Família (UBSF) (ROJAS,1988).

No paciente idoso com múltiplas patologias, conseqüentemente a tendência será de consumir mais medicamentos. As Falhas na aderência com o regime terapêutico e erro de administrações também são decorrentes da idade, que resultam da confusão causada por terapias múltiplas, dificuldade visual, distúrbios cognitivos e destreza manual prejudicada, e a aparência semelhante na embalagem dos medicamentos também dificultam a adesão terapêutica do paciente idoso. (ALVES; ALVES; PARTATA, 2010).

De fato o número de indivíduos idosos vem aumentando e o número de consumo de medicamentos com essa população acompanha esta tendência. O tratamento geralmente requer poli farmácia (uso de mais de 5 medicamento por dia) a qual, pode ser acompanhada de reações adversas e interações medicamentosas . Os elevados números de medicamentos usados por um mesmo idoso pode levar a uma maior suscetibilidade aos efeitos terapêuticos e aos efeitos adversos dos fármacos. Quando desenvolvida a doença no idoso, há impacto sobre outros sistemas orgânicos que não estão diretamente envolvidos. Isso acarreta um risco de desenvolver múltiplas patologias simultâneas (NÓBREGA; KARNIKOWSKI, 2005).

O envelhecimento de órgão e tecidos influi decisivamente sobre o comportamento de idosos frente aos medicamentos. Para se obter melhores resultados na aplicação das medidas terapêuticas, e necessário conhecer essas alterações que a senilidade apresenta , acrescentando vida com qualidade aos anos e não simplesmente anos à vida. Considerando a necessidade do modo de uso correto de medicamentos, torna- se fundamental o entendimento e a prática da atenção farmacêutica aos idosos, a fim de se obter um aproveitamento máximo do tratamento farmacológico e uma melhora na qualidade de vida desses pacientes (MORRONE; DE CARLI, 2008).

Em decorrência do aumento da expectativa de vida, a assistência farmacêutica vem se implementando de forma crescente, fazendo com que os profissionais tenham um conhecimento específico mais direcionado a ajuda os pacientes idosos, exigem mais atenção, tanto quando ao modo de usar os medicamentos quanto às doses incorretas, horários, reações adversas entre outros.

Desta forma este trabalho poderá incentivar e oferecer informações aos farmacêuticos e acadêmicos sobre o processo da assistência farmacêutica ao idoso contribuindo para se evitar o uso incorreto dos medicamentos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Avaliar a prestação de assistência farmacêutica ao idoso constatada na literatura.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar os erros mais freqüentes na administração de medicamentos ao idosos relatados na literatura.
- Analisar problemas causados por medicamentos em pacientes idosos na literatura consultada;
- Verificar como a atenção farmacêutica poderá auxiliar e contribuir para melhorar os problemas causados por medicações na população idosa na perspectiva dos autores estudados.

3 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Foi baseada na consulta das literaturas secundárias relacionadas ao tema escolhido para o desenvolvimento do trabalho, caracterizando-se pela análise, confronto de informações, interpretação, dos autores e a elaboração de novas conclusões e respeito do tema.

A pesquisa foi realizada utilizando a internet, com a ferramenta de busca do Scielo no período de setembro de 2012 a novembro de 2012.

Para a realização da pesquisa fez-se a revisão de literatura para a obtenção de informações sobre o tema, em trabalhos acadêmicos disponíveis em sites da internet.

Após a coleta dos dados pelo banco de dados Scielo, fez-se uma triagem sobre os textos e publicações que tratavam do assunto em questão selecionando cinco das vinte cinco publicações para a realização da revisão bibliográfica aqui descrita.

Utilizando as palavras chaves idoso, atenção farmacêutica e interações medicamentosas.

Capítulo 2

Artigo Científico

ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA AO PACIENTE IDOSO

Pereira^{1a}, K.M; Andrade^{1b}; I.R.Silva.

¹Acadêmicas do curso de farmácia da Faculdade de Ceres-Go

^a kellen.mayara@hotmail.com

^b glicececeres1@hotmail.com

²Docente do curso de farmácia da Faculdade de Ceres-Go

Luciano_rsilva@ig.com.br

RESUMO

Este estudo é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Para a realização da pesquisa fez-se a revisão de literatura. Após a coleta dos dados pelo site SCIELO, fez-se uma triagem sobre os textos e publicações. Neste trabalho visa ressaltar a importância da atenção farmacêutica ao idoso. Como tem visto no Brasil, a população da terceira idade aumenta com o decorrer do tempo, conseqüentemente a patologia aumentará, e consumirá maior quantidade de medicamento. Desta forma o idoso terá dificuldade de administrar maior número de comprimidos, portanto o uso incorreto acometido por idosos é um problema que preocupa a Unidade de Atenção Básica de Saúde da Família onde é distribuído esses medicamentos. A atenção farmacêutica visa elaborar o significado da doença e da cura, evidenciar a dignidade da pessoa humana e a fornecer assistência em relação à terapia. O conceito de atenção farmacêutica também inclui comprometimento emocional pelo bem-estar dos pacientes que precisam e merecem atenção, interesse e confiança por parte do farmacêutico. . A partir desse estudo podemos observar o uso inadequado de medicamentos no Brasil, por idosos mediante a alta quantidade de medicamento administrado, que equivale a aproximadamente cinco comprimidos por dia. A partir desse estudo podemos observar que atenção farmacêutica ao idoso é muito importante, pois ajuda a diminuir os efeitos adversos, e até mesmo evitar a morte provocada por intoxicação devido ao uso incorreto. Diante disso, a atuação do farmacêutico tem influência positiva durante o tratamento, pois ao auxiliar o idoso a consumir os medicamentos de forma correta, proporcionando o uso racional dos medicamentos.

Palavras- chave: Idoso, atenção farmacêutica , interações medicamentosas.

INTRODUÇÃO

O padrão de atuação profissional entendida como atenção Farmacêutica foi sugerida pelo Consenso Brasileiro para garantir ao cliente uma farmacoterapia segura, racional e com custo acessível, fornecendo orientações por meio de ações educacionais, aconselhamento e principalmente, disponibilizando informações relativas à administração do medicamento, como, por exemplo, formas de ingerir e aplicar, interações com outros medicamentos que possam estar sendo administrados pelo paciente e os horários corretos. O farmacêutico é responsável pelas necessidades do paciente quanto aos seus medicamentos buscando a efetividade e a segurança (OLIVEIRA et al, 2005).

Nas últimas quatro décadas houve uma tendência de que prática farmacêutica se movesse do seu foco original da dispensa de medicamento para um foco mais inclusivo no cuidado do paciente. Hepler e Strand (1990) publicaram um artigo que descreveu um conceito que ampliou a base da profissão farmacêutica: a atenção farmacêutica visa melhorias no tratamento farmacológico, com o objetivo de cada vez mais garantir qualidade de vida do paciente.

A atenção farmacêutica visa elaborar o significado da doença e da cura, evidenciar a dignidade da pessoa humana e fornecer assistência em relação à terapia. A definição de atenção farmacêutica também inclui comprometimento emocional pelo bem-estar dos pacientes que precisam e merece a atenção, interesse e confiança por parte do farmacêutico (MORRONE; DE CARLI, 2008).

O acompanhamento ao cliente permite que o farmacêutico execute um trabalho que o beneficiará. O profissional farmacêutico de hoje está percebendo a importância de não apenas dispensar o medicamento, mas também de interagir com o cliente, relacionando e classificando os problemas relatados pelo mesmo e colaborando para uma melhora terapêutica. Com o crescimento da população idosa, o consumo de medicamentos também aumentou devido à elevada prevalência de doenças crônicas degenerativas associadas ao envelhecimento (ROMANO-LIERBER, et,al.2002).

Em decorrência do crescimento de pacientes idosos, o consumo de medicamentos aumentou devido à elevada prevalência de doenças crônicas

associadas ao envelhecimento. O idoso apresenta maior risco de alterações psicológicas e funcionais, ficando no limite entre o estado normal e o patológico. Esse processo é definido como envelhecimento, que consiste na impossibilidade crescente de adaptação às condições variáveis do ambiente (ROMANO-LIERBER et al, 2002).

As alterações ocasionadas pelo envelhecimento são responsáveis pelo acometimento do paciente idoso por um grande número de patologias. Dessa forma a população idosa consome maior número de medicamentos, o que aumenta a possibilidade de erros de administração e ocorrência de interações entre os medicamentos. O tratamento deve iniciar-se com diagnóstico adequado e prescrição racional. Diagnósticos inadequados provocam a administração de medicamentos incorretos e os diagnósticos corretos geralmente resultam na administração de medicamentos associados (NOVAES, 2007).

O número médio de medicamentos administrados por idosos varia de dois a cinco e apresenta tendência crescente ao serem classificados como medicamentos de venda livre. Em um estudo composto por 149 idosos que apresentavam faixa de idade igual ou superior a 60 anos que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos do Distrito Federal verificou-se que o número médio de medicamentos consumidos por idoso foi semelhante para homens e mulheres correspondendo, respectivamente, a 4,7 e 4,4, (DANILOW et al, 2007; BUENO et al, 2009).

De fato o número de indivíduos idosos vem aumentando e o número de consumo de medicamentos com essa população acompanha esta tendência. O tratamento geralmente requer poli farmácia (uso de mais de 5 medicamento por dia) a qual, pode ser acompanhada de reações adversas e interações medicamentosas. Os elevados números de medicamentos usados por um mesmo idoso pode levar a uma maior suscetibilidade aos efeitos terapêuticos e aos efeitos adversos dos fármacos. Quando desenvolvida a doença no idoso, há um impacto sobre outros sistemas orgânicos que não estão diretamente envolvidos. Isso acarreta um risco de desenvolver múltiplas patologias simultâneas (NÓBREGA; KARNIKOWSKI, 2005).

Os efeitos colaterais oriundos da prescrição e do uso inadequado de medicamentos aumentam os casos de internações hospitalares e o custo dos serviços de saúde. Dessa forma, a assistência farmacêutica, integrada à equipe

multiprofissional, é fundamental nos cuidados domiciliares e hospitalares ao paciente idoso (DANIELLI, 2012).

Em decorrência do aumento da expectativa de vida, a assistência farmacêutica vem se implementando de forma crescente, fazendo com que os profissionais tenham um conhecimento específico mais direcionado a ajuda os pacientes idosos, exigem mais atenção, tanto quando ao modo de usar os medicamentos quanto às doses incorretas, horários, reações adversas entre outros. Desta forma, este trabalho poderá incentivar e oferecer informações aos farmacêuticos e acadêmicos sobre o processo da assistência farmacêutica ao idoso contribuindo para se evitar o uso incorreto dos medicamentos.

O presente trabalho propôs analisar a prestação de assistência farmacêutica ao idoso constatada na literatura, verificando os erros mais freqüentes na administração de medicamentos, os problemas causados por medicamentos e como a assistência farmacêutica pode contribuir para melhorar os problemas causados por medicamentos na população idosa na perspectiva dos autores estudados.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Foi baseada na consulta das literaturas secundárias relacionadas ao tema escolhido para o desenvolvimento do trabalho, caracterizando-se pela análise, confronto de informações, interpretação, dos autores e a elaboração de novas conclusões e respeito do tema.

A pesquisa foi realizada utilizando a internet, com a ferramenta de busca do Scielo no período de setembro de 2012 a novembro de 2012.

Para a realização da pesquisa fez-se a revisão de literatura para a obtenção de informações sobre o tema, em trabalhos acadêmicos disponíveis em sites da internet.

Após a coleta dos dados pelo banco de dados Scielo, fez-se uma triagem sobre os textos e publicações que tratavam do assunto em questão selecionando cinco das vinte cinco publicações para a realização da revisão bibliográfica aqui descrita.

Utilizando as palavras chaves idoso, atenção farmacêutica e interações medicamentosas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Segundo ROMANO-LIERBER et al,2002, o acompanhamento ao cliente permite que o farmacêutico execute um trabalho que o beneficiará. O profissional farmacêutico de hoje está percebendo a importância de não apenas dispensar o medicamento, mas também de interagir com o cliente, relacionando e classificando os problemas relatados pelo mesmo e colaborando para uma melhora terapêutica.

Este trabalho visa ressaltar a importância da atenção farmacêutica ao idoso, uma vez que, o idoso possui condições peculiares a sua idade que necessita de uma maior atenção, como cita Bisson, 2007.

Tendo em vista que a população da terceira idade vem aumentando com o passar do tempo, conseqüentemente e tendência ao aumento das patologias levando a um aumento no consumo de medicamentos, segundo relato ROMANO-LIERBER et al, 2002. Desta forma o idoso terá dificuldade de administrar maior número de comprimidos, portanto o uso incorreto acometido por idosos é um problema de saúde pública tanto na Unidade de Saúde e rede privada, e bem como, a distribuição de medicamentos.

Entre os erros que ocorrem na administração de medicamentos, destacam-se a escolha do medicamento incorreto, uso incorreto do medicamento, caracterizado por superdosagem, dose sub-terapêuticos e horários de administração inadequados. Outros erros comuns são a automedicação e interações medicamentosas (PERETTA; CICCIA, 2000).

As alterações ocasionadas pelo envelhecimento são responsáveis pelo acometimento do paciente idoso por um grande número de patologias. Desse modo os medicamentos consumidos por pacientes idosos, aumentam a possibilidade de erros de administração e ocorrência de interações entre os medicamentos. O tratamento deve iniciar-se com diagnóstico adequado e prescrição racional. Diagnósticos inadequados provocam a administração de medicamentos incorretos e os diagnósticos corretos geralmente resultam na administração de medicamentos associados (NOVAES, 2007). Para isso, é imprescindível a atenção farmacêutica ao idoso, visando coibir estas condições inerentes a prescrição, como os erros e interações.

A atenção farmacêutica é responsável pela dispensação do medicamento e fornecer orientação quanto ao uso do medicamento, reduzindo dessa forma os

problemas relacionados à administração de medicamentos na população idosa. Como relata ROJAS, 1998, A atenção farmacêutica ao idoso pode ser desenvolvida em drogarias, hospitais, farmácias ambulatoriais, e na Unidade de Atenção Básica de Saúde de Família (UBSF).

CONCLUSÃO

A partir desse estudo, observou-se o uso inadequado de medicamentos no Brasil por idosos. Os erros mais freqüentes estão relacionados às doses e horários incorretos e automedicação, visto que, esses erros podem comprometer a saúde do idoso, como ineficiência da ação do medicamento, podendo também acarretar problemas como interações medicamentosas e alimentares, e doenças associadas quanto ao erro nas doses e horários inadequados e bem como o hábito da automedicação. Uma das conseqüências causadas em pacientes idosos existe relatos por uso incorreto de medicamentos destaca-se: dificuldade visual, alterações psicológicas, destreza manual e outras. Conforme aos fatos mencionados, há de destacar a necessidade do acompanhamento farmacêutico voltado para o idoso, desempenhando a atenção e a assistência farmacêutica plena, desta forma contribui para o uso racional, seguro e eficazes dos medicamentos, através de ações educacionais, orientação, quanto à dispensação e administração correta dos medicamentos, contribuindo para a saúde dos idosos.

ATTENTION PHARMACEUTICAL FOCUSED ELDERLY PATIENT

This study is characterized as a literature with a qualitative approach. For the research became a literature review. After collecting the data by site SCIELO, made up a screening of the texts and publications. This paper aims to highlight the importance of pharmaceutical care to the elderly. As is seen in Brazil, the elderly population increases with the passage of time, therefore the increase pathology, and consume greater amounts of medicament. This way the elderly will struggle to manage a greater number of pills, so the elderly affected by misuse is a problem that worries Unit of Primary Care Family Health where these drugs are distributed. Pharmaceutical care aims to elaborate the meaning of illness and healing, highlighting the dignity of the human person and to provide assistance in relation to therapy. The concept of pharmaceutical care also includes emotional commitment for the welfare of patients that need and deserve attention, interest and confidence on the part of the pharmacist. . From this study we can observe the misuse of drugs in Brazil, for the elderly through the high amount of drug administered, which is approximately five tablets per day. From this study we can see that pharmaceutical care for the elderly is very important because it helps to decrease the adverse effects and even prevent death due to poisoning caused by misuse. Therefore, the role of the pharmacist has a positive influence during treatment, because by helping the elderly to consume the drugs correctly, decrease errors regarding the administration of medications.

Keywords: elderly, pharmaceutical care, drug interactions.

REFERÊNCIAS

BUENO, C. S.; OLIVEIRA, K. R.; BERLEZI, E. M.; EICKHOFF, H. M.; DALLEPIANE, L. B.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O.; MAFALDA, A. Utilização de medicamentos e risco de interações medicamentosas em idosos atendidos pelo Programa de Atenção ao Idoso da Injuí, **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 30, n. 3, p. 331-338, 2009.

DANIELLI, A. Uso racional de medicamentos em idosos. Disponível em: <http://www.hnso.com.br/index.php?page=dica&codigo=36>. Acesso em: 01/12/2012.

DANILOW, M. Z.; MOREIRA, A. C. S.; VILELA, C. G.; BARRA, B. B.; NOVAES, M. R. C. G.; OLIVEIRA, M. P. F. Perfil epidemiológico, sociodemográfico e psicossocial de idosos institucionalizados do Distrito Federal. **Comunicação em ciências da saúde**, v. 18, n. 1, p. 9-16, jan./mar., 2007.

HEPLER, C. D.; STRAND, L. M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **American Journal of Hospital Pharmacy**, v. 47, p. 533-543, mar., 1990.

MORRONE, F. B.; DE CARLI, G. A. Atenção farmacêutica ao paciente idoso. In: SCHWANKE, C. H. A.; SCHNEIDER, R. H. **Atualizações em geriatria e gerontologia: da pesquisa básica à prática clínica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, cap. 8, p.137-150.

NÓBREGA, O. T.; KARNIKOWSKI, M. G. O. A terapia medicamentosa no idoso: cuidado na medicação. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 10, n. 2, p. 309-313, 2005.

NOVAES, M. R. C. G. Atenção farmacêutica ao idoso. **Revista Prática Hospitalar Ano IX**, n. 52, jul./ ago., 2007.

OLIVEIRA, A. B.; OYAKAWA, C. N.; MIGUEL, M. D.; ZANIN, S. M. W.; MONTRUCCHIO, D. P. Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 41, n. 4, out./dez., 2005.

ROMANO-LIEBER, N. S.; TEIXEIRA, J. J. V.; FARHAT, F. C. L. G.; RIBEIRO, E.; CROZATTI, M. T. L.; OLIVEIRA, G. S. A. Revisão dos estudos de intervenção do farmacêutico no uso de medicamentos por pacientes idosos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.18, n.6, p. 1499- 1507, nov-dez, 2002.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A. J.; ALVES, L. K.; PARTATA, A. K. Atuação do farmacêutico na promoção e restauração da saúde de paciente idoso que fazem uso de polimedicação. **Revista Científica do ITPAC**, v. 3, n. 2, abr, 2010.

BISSON, M. P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. **Rev. e atual**, São Paulo, 2 ed., 2007.

BUENO, C. S.; OLIVEIRA, K. R.; BERLEZI, E. M.; EICKHOFF, H. M.; DALLEPIANE, L. B.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O.; MAFALDA, A. Utilização de medicamentos e risco de interações medicamentosas em idosos atendidos pelo Programa de Atenção ao Idoso da Injuí, **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 30, n. 3, p. 331-338, 2009.

CARBONI, R. M.; REPPETTO, M. A. Uma reflexão sobre a assistência à saúde do idoso no Brasil. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 9, n. 1, p. 251- 260, 2007.

CARROL, M.; BRUE, L. J. **Enfermagem para idosos: guia prático**. São Paulo, 1991.

DANIELLI, A. Uso racional de medicamentos em idosos. Disponível em: <http://www.hnso.com.br/index.php?page=dica&codigo=36>. Acesso em: 01/12/2012.

DANILOW, M. Z.; MOREIRA, A. C. S.; VILELA, C. G.; BARRA, B. B.; NOVAES, M. R. C. G.; OLIVEIRA, M. P. F. Perfil epidemiológico, sociodemográfico e psicossocial de idosos institucionalizados do Distrito Federal. **Comunicação em ciências da saúde**, v. 18, n. 1, p. 9-16, jan./mar., 2007.

FOPPA, A. A.; BEVILACQUA, G.; PINTO, L. H.; BLATT, C. R. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 44, n. 4, out./dez., 2008.

HEPLER, C. D.; STRAND, L. M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **American Journal of Hospital Pharmacy**, v. 47, p. 533-543, mar., 1990.

HUF, G.; LOPES, C. S.; ROZENFELD, S. Uso prolongado de benzodiazepínicos em mulheres de um centro de convivência para idosos. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.16, n.2, p.351-362, 2000.

LOPES, N. M. Automedicação: algumas reflexões sociológicas. **Sociologia, Problemas e Práticas**. Lisboa, n. 37, p.141-165, 2001.

MORRONE, F. B.; DE CARLI, G. A. Atenção farmacêutica ao paciente idoso. In: SCHWANKE, C. H. A.; SCHNEIDER, R. H. **Atualizações em geriatria e gerontologia: da pesquisa básica à prática clínica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, cap. 8, p.137-150.

NÓBREGA, O. T.; KARNIKOWSKI, M. G. O. A terapia medicamentosa no idoso: cuidado na medicação. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 10, n. 2, p. 309-313, 2005.

NOVAES, M. R. C. G. Atenção farmacêutica ao idoso. **Revista Prática Hospitalar Ano IX**, n. 52, jul./ ago., 2007.

OLIVEIRA, A. B.; OYAKAWA, C. N.; MIGUEL, M. D.; ZANIN, S. M. W.; MONTRUCCHIO, D. P. Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 41, n. 4, out./dez., 2005.

PERETTA, M.; CICCIA, G. **Reengenharia farmacêutica: guia para implementar a atenção farmacêutica**. Brasília, 2000.

ROJAS, C. M. **La atención farmacêutica em la meta da salud para todos em el año 2000**. Medellín, 1988. Faculdade de Química Farmacêutica.

ROMANO-LIEBER, N. S.; TEIXEIRA, J. J. V.; FARHAT, F. C. L. G.; RIBEIRO, E.; CROZATTI, M. T. L.; OLIVEIRA, G. S. A. Revisão dos estudos de intervenção do farmacêutico no uso de medicamentos por pacientes idosos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.18, n.6, p. 1499- 1507, nov-dez, 2002.

TEIXEIRA, J. J. V. **A prescrição medicamentosa sob a ótica do paciente idoso: relação com os profissionais de saúde**. São Paulo, 1999. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Saúde Pública de São Paulo.